

Sabor amargo

No Dia Mundial sem Tabaco, INCA dialoga sobre os perigos dos vapes e de aditivos em cigarros, manobras da indústria do fumo para atrair o público jovem

Pág. 7



Imagem da campanha Dia Mundial sem Tabaco 2026



INSTITUTO RECEBE HOMENAGENS POR SUA ATUAÇÃO NO
INCENTIVO À EQUIDADE E AO CUIDADO HUMANIZADO

Pág. 6

Todo negócio precisa de novos consumidores. E a indústria do tabaco, embora gere um produto que causa graves danos à saúde e prejuízo aos cofres públicos, busca, incessantemente, atrair a juventude, adotando artimanhas para seduzir e introduzir o tabagismo nessa população. No Dia Mundial sem Tabaco, o INCA faz um alerta e se une ao Ministério da Saúde numa campanha voltada para crianças e adolescentes, explicando o perigo dos vapes e dos cigarros com aditivos de sabor e aroma. O evento que celebrou a data reuniu autoridades e representantes da sociedade civil. Leia a reportagem completa na página 7.

A atuação no controle do tabagismo é referência, assim como o trabalho do Instituto em diversas frentes. Um exemplo é a série de medidas implementadas que levaram à conquista do selo do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça. Além disso, profissionais da instituição receberam o Prêmio Ana Rita Lugon Ramacciotti, concedido pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro para homenagear personagens e entidades que se destacam na luta contra o câncer e na excelência da enfermagem e do cuidado humanizado. Veja a matéria na página 6.

Nas páginas 8 e 9, você confere as programações da Semana da Enfermagem nas unidades assistenciais. A 87ª Semana Brasileira de Enfermagem e a 30ª Semana de Enfermagem do INCA tiveram como tema os cem anos da Associação Brasileira de Enfermagem. Os hospitais organizaram celebrações próprias. Um destaque foi o HC II, que foi agraciado com o Reconhecimento Prata do Programa de Apoio à Implantação do Processo de Enfermagem. No HC III, foi realizada a I Jornada Comemorativa da Enfermagem e Serviço Social, reunindo trabalhadores das duas categorias em debates sobre diagnóstico e tratamento. E o HC IV promoveu uma semana de festividades e valorização das suas equipes.

Na assistência, maio é marcado, ainda, pelo Dia Mundial de Higiene das Mãos, uma data para reforçar essa atitude simples que salva vidas. As comissões de Controle de Infecção Hospitalar e os núcleos de Segurança do Paciente se mobilizaram em torno da questão e planejaram atividades de conscientização para seus profissionais. Saiba mais na página 3.

Boa leitura!

O defeso eleitoral, ou seja, os meses que antecedem as eleições, em que a Lei nº 9.504/1997 impõe restrições à comunicação dos órgãos públicos, ocorrerá entre 4 de julho e 25 de outubro.

Nesse período, ficam vedadas quaisquer ações de publicidade institucional que possam caracterizar promoção governamental, incluindo o uso de logomarcas do Ministério da Saúde e do governo federal. Também há condutas que os agentes públicos não podem adotar nessa época. Para saber mais, acesse manuais completos no Nosso INCA, em <http://nosso.inca.local/#/instituto/defeso-eleitoral>.

Você já parou para pensar no impacto que as nossas atitudes diárias têm no ambiente laboral e no futuro do Instituto?

Para orientar os passos dos trabalhadores e fortalecer o compromisso com uma cultura de responsabilidade, ética e transparência, o INCA atualizou seu Código de Conduta e Integridade, agora em sua terceira edição. Esse movimento ganha ainda mais relevância com a chegada de novos profissionais. A ideia é que cada agente público inicie sua trajetória conhecendo a missão e as práticas de conduta da instituição. Acesse o Código em <https://forms.gle/LfbUvMq65r67jbrE7>.

O INCA participou do *Pint of Science*, festival internacional de popularização do conhecimento científico em que pesquisadores deixam os laboratórios e seguem para bares da cidade, com a proposta de tornar a ciência mais acessível ao cotidiano das pessoas.

Representando o Instituto, o responsável pelo Programa de Terapia Celular e Gênica, da Coordenação de Pesquisa e Inovação, Martín Bonamino, ministrou a palestra *Células no ringue: nova fronteira contra o câncer*. Ele mostrou como as terapias utilizam células do próprio sistema imunológico, modificadas geneticamente, para identificar e combater tumores com maior precisão.



informe 

Ano 31 | Nº 468 | JUNHO 2026
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves e Úrsula Neves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Ricardo Barros (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Cristiane Rodrigues, Daniella Daher, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Gabrielle Lima, Igor Mota, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Ferreira, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Bin, Marcos Vieira, Marise Mentzigen, Nemézio Amaral Filho e Renato Barros. Projeto gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Agência Comunica. Impressão: WalPrint. Fotografia: Luan Citele (Agência Comunica) e Igor Mota (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cóe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Manoela Gomes (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Roberto Lima e Gustavo Pierrro (HC I); Maria Tatiane Costa e Débora Gonçalves (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Marilene Conceição (COAGE); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Guilherme Costa e Thiago Petra (Planejamento); Milene Ponce de Leon (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



HC II capacita sobre como identificar e reagir a parada cardiorrespiratória

Capacitar os profissionais para uma atuação segura, rápida e padronizada em situações de parada cardiorrespiratória (PCR) foi o objetivo do curso *Suporte Básico de Vida (BLS): reconhecimento e manejo de parada cardiorrespiratória*, realizado no HC II. O treinamento focou o fortalecimento da segurança do paciente, a redução de riscos, a melhora da resposta às emergências intra-hospitalares e o aperfeiçoamento dos processos institucionais. Ao todo, 185 pessoas participaram.

O público-alvo foi composto por trabalhadores de diferentes categorias, como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e outros envolvidos direta ou indiretamente no cuidado ao paciente, incluindo todos os maqueiros do HC II.

“A capacitação fortalece a prontidão das equipes para o atendimento às emergências e contribui diretamente para a segurança do paciente. O balanço da ação foi muito positivo, especialmente pela adesão dos profissionais e pelo envolvimento das equipes na melhoria contínua dos processos



O treinamento prático preparou profissionais para atendimento a emergências

de cuidado”, avalia Maria Tatiane Fonseca da Costa, que coordena o Núcleo de Segurança do Paciente da unidade.

O conteúdo programático teve os temas: *Segurança do ambiente; Reconhecimento da PCR e acionamento do sistema de resposta à emergência; Início da RCP de qualidade e utilização do desfibrilador; Manejo do carro de parada; e Técnica de ventilação com máscara facial*. A proposta é que a capacitação ocorra a cada dois anos.

Parceria

Ainda como parte da qualificação do corpo técnico do HC II, médicos da unidade participaram de curso de suporte avançado de vida cardiovascular promovido pelo Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia.

Dia Mundial da Higiene das Mãos: unidades promovem ações de conscientização

Higienizar corretamente as mãos é uma das medidas mais simples, eficazes e acessíveis para prevenir infecções e salvar vidas. Por isso, as unidades assistenciais do INCA promoveram ações de conscientização em alusão ao Dia Mundial da Higiene das Mãos, comemorado em 5 de maio.

No HC I, houve campanha junto às equipes, por meio de um quiz sobre o assunto e do uso de um scanner para visualizar as mãos após a higiene. O aparelho aponta áreas que não estão limpas.

Com o tema *Segurança começa nas suas mãos*, o HC II criou um card educativo, destacando a importância da higienização antes da administração de medicamentos intravenosos e da manipulação de dispositivos vasculares, além de uma aula on-line. O médico infectologista Fernando Chapermann ministrou uma palestra em que abordou os impactos assistenciais e econômicos pela não higienização adequada.

No HC III, houve dinâmica prática e a palestra *Higienização das mãos: direitos e deveres*. As ações contaram

com um treinamento, reforçando também a restrição ao uso de adornos. Para garantir a eficácia do aprendizado, uma caixa de luz negra foi utilizada para evidenciar os pontos de higienização que precisavam ser aprimorados pela equipe.

O HC IV desenvolveu treinamentos nos quais foram apresentados dados de auditoria de higiene das mãos feita em diversos locais da unidade. Também foram demonstradas oportunidades para fazer a correta higienização das mãos, baseadas em manual da Organização Mundial da Saúde.

Já o CEMO organizou o Primeiro Circuito de Segurança do Paciente, com seis estações pelas quais os profissionais passaram executando as atividades propostas. O objetivo da ação foi estimular uma cultura de segurança, tendo como prioridade a prevenção de riscos para a redução de danos.

As iniciativas foram idealizadas pelas comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e pelos núcleos de Segurança do Paciente (NSP) das unidades.

Projeto reforça autonomia e acompanhamento de pacientes oncológicos

Vencedor da categoria Iniciativas de sucesso implementáveis do Prêmio Inova INCA 2025, o projeto *Caderneta do Paciente Oncológico: uma ferramenta de registro integrado para o cuidado seguro, integral e humanizado* foi desenvolvido pelos residentes de enfermagem Anne Gabrielle de Lima Gomes, Mariani de Jesus Santos, Mírian Silveira Ribeiro, Moisés Silva dos Santos e Thaís Gabrielle Souza Silva. A proposta visa fortalecer a comunicação entre profissionais, pacientes e familiares durante o tratamento.

Inspirada em cadernetas já utilizadas pelo Ministério da Saúde, a iniciativa busca reunir, em um único instrumento, informações clínicas, registros e orientações para o acompanhamento da pessoa assistida. O recurso pretende facilitar a articulação entre as diversas áreas do INCA e contribuir para uma assistência mais integrada, segura e humanizada.



Os residentes Thaís Silva, Mírian Ribeiro, Moisés dos Santos, Mariani Santos e Anne Gomes venceram categoria do Inova INCA

De acordo com Mariani de Jesus Santos, a caderneta intensifica o vínculo do paciente e da família com a equipe multiprofissional e os demais serviços disponibilizados pelo Instituto. A medida pode colaborar, ainda, para minimizar eventuais problemas de comunicação decorrentes da fragmentação dos registros ao longo da jornada terapêutica. Atualmente, as informações ficam distribuídas em diferentes documentos, como cartões de quimioterapia, radioterapia e consultas. A nova solução integraria esses dados em um só material, favorecendo a coordenação e a continuidade do cuidado.

“Foi um trabalho marcado por muita troca, dedicação e construção conjunta. Apresentar essa iniciativa para a diretoria do INCA e para representantes do Ministério da Saúde foi uma experiência que reforçou ainda mais o potencial e a relevância da proposta. O prêmio representa a validação de uma ideia construída com propósito e sensibilidade”, conta Mariani.

REFLEXÃO

O que você posta também comunica o INCA

As redes sociais fazem parte da nossa rotina e se tornaram espaços de expressão pessoal, interação e compartilhamento de experiências. No entanto, é importante lembrar que determinadas publicações, comentários, imagens e opiniões também podem gerar reflexos institucionais, especialmente quando associados direta ou indiretamente ao ambiente de trabalho.

Mesmo em perfis pessoais, as postagens podem impactar a credibilidade e a percepção pública da instituição, além de infringir a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Por isso, antes de divulgar, vale refletir se o conteúdo pode comprometer o Instituto; se existe exposição indevida de informações internas, de pacientes, colaboradores ou parceiros; se a publicação pode ser interpretada como

posicionamento institucional; e, ainda, se ela está de acordo com princípios de ética, respeito e responsabilidade.

A comunicação responsável fortalece a confiança, preserva a reputação do INCA e contribui para um ambiente mais seguro, ético e profissional para todos.

Está com dúvidas ou precisa falar com o Serviço de Controle Interno e Integridade (SECII)? Entre em contato: secii@inca.gov.br ou ramal 1191.

PENSE.
Antes de postar, reflita sobre o impacto do seu conteúdo.

RESPEITE.
Evite expor pessoas, informações internas e ambientes institucionais.

PROTEJA.
Informações institucionais são confidenciais e devem ser preservadas.

REPRESENTE.
Sua presença digital reflete os valores do INCA.

Juntos, construímos uma imagem institucional ética, responsável e confiável.

Está com dúvidas ou precisa falar com o Controle Interno? Entre em contato por meio dos nossos canais de atendimento: secii@inca.gov.br | ramal 1191

Instituto divulga ações exitosas na vigilância do câncer relacionado ao trabalho

Práticas, estratégias e desafios na vigilância do câncer relacionado ao trabalho (CRT) no Brasil foram objeto de discussão no *Seminário nacional sobre experiências bem-sucedidas na estruturação da vigilância do câncer relacionada ao trabalho no Brasil*, que ocorreu nos dias 5 e 6 de maio, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). O evento compartilhou entre especialistas iniciativas bem sucedidas implementadas no país.

Promovido pela Área Técnica de Ambiente, Trabalho e Câncer, da Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA, em parceria com o Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva do



Experiências bem-sucedidas de todo o Brasil foram apresentadas no encontro

Instituto de Medicina Social da Uerj e o Ministério Público do Trabalho, o encontro permitiu a troca de conhecimentos e proporcionou um espaço de reflexão sobre o papel de cada ente federativo nos processos de identificação, investigação, avaliação e notificação dos casos de câncer relacionado ao trabalho.

Entre os assuntos abordados nas palestras estiveram: *Vigilância em Saúde do Trabalhador e Câncer: caminhos para o fortalecimento no SUS*; *Experiências exitosas de vigilância do CRT no âmbito do SUS nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste*; e *Experiências exitosas de vigilância do CRT no âmbito do SUS nas regiões Sudeste e Sul*.

Simpósio debate prioridades para fortalecer o controle do câncer no SUS

Diante dos avanços tecnológicos e crescentes desafios no enfrentamento do câncer, discutir como incorporar inovações de forma sustentável tornou-se uma necessidade para os sistemas de saúde. Com esse objetivo, o INCA promoveu o *I Simpósio de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) em Câncer*, reunindo pesquisadores e gestores para debater sobre estratégias voltadas ao controle da doença no Brasil.

Foram abordados tópicos como uso de evidências científicas na tomada de decisão, medicina de precisão, tumores raros e dados do mundo real. Foi apresentado ainda o relatório técnico resultante da *Oficina de Priorização de Temas em Câncer*, realizada em 2025.

“O encontro proporcionou o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre especialistas, fortalecendo o debate técnico-científico e planejando ações futuras alinhadas ao propósito institucional do INCA”, destacou a chefe da Divisão de Avaliação de Tecnologias em Saúde,



Equipe da Divisão de Avaliação de Tecnologias em Saúde organizou o evento

Arquivo Dats

da Coordenação de Prevenção e Vigilância do Instituto, Laura Augusta Barufaldi.

Segundo ela, o relatório é um importante instrumento para orientar os próximos estudos em torno do assunto. “O processo permitiu não apenas a definição de temas prioritários, mas também a construção coletiva de uma agenda orientadora para a abordagem da doença no SUS”, afirmou.

A expectativa é que as iniciativas analisadas relacionadas à prevenção, ao rastreamento e ao diagnóstico precoce, bem como à navegação do paciente oncológico e ao acesso a terapias mais precisas e menos invasivas, fomentem pesquisas acadêmicas e incentivem a formulação de políticas públicas para o manejo do câncer no país.

INCA celebra conquistas em equidade e reconhecimento profissional

Duas distinções recebidas pelo INCA foram celebradas em reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controles realizada no dia 1º de junho. Uma delas foi o selo da 7ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça concedido ao Instituto. Outra foi a entrega do Prêmio Ana Rita Lugon Ramacciotti a profissionais da instituição.

Iniciativa do Ministério das Mulheres em parceria com o Ministério da Igualdade Racial, o Ministério do Trabalho e Emprego, a ONU Mulheres e a Organização Internacional do Trabalho, o selo do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça reconhece o compromisso do Instituto com a promoção da equidade, diversidade e inclusão em seu ambiente organizacional. Para concorrer, o INCA apresentou relatório com ações desenvolvidas de abril de 2024 a abril de 2026 voltadas à intensificação dessas práticas.

Para a pesquisadora Mariana Emerenciano, presidente da Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão (Cedi) do INCA, o reconhecimento representa a consolidação de um projeto construído ao longo dos últimos anos. “O mais relevante não é o prêmio em si, mas a validação de que conseguimos promover transformações institucionais. Queremos contribuir para um clima melhor para todos, com mais inclusão no atendimento, na pesquisa e no ensino”, destacou.

Chancela à excelência do trabalho

O Prêmio Ana Rita Lugon Ramacciotti é uma honraria outorgada anualmente pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro por meio da Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social. O objetivo é reconhecer e homenagear profissionais de saúde, agentes comunitários e instituições que se destacam no combate ao câncer e na valorização da enfermagem e do cuidado humanizado. Na edição deste ano, representando o INCA, foram premiados: Mariana Emerenciano, por sua atuação na pesquisa; Renata de Freitas, nos cuidados paliativos; Fernanda de Oliveira Vieira, pelas ações executadas no INCAvoluntário; e Martín Bonamino, pelo desempenho em pesquisa e inovação científica.

“Recebi com muita alegria e gratidão o reconhecimento de minha dedicação e trajetória, desde 2003, na instituição, que foi fundamental para a minha formação como médica, especialista, mestre e gestora. O prêmio ratifica meu compromisso contínuo com o respeito à dignidade, à autonomia e aos valores de quem é cuidado, contribuindo de forma concreta para que o cuidado paliativo seja reconhecido não como exceção, mas como parte indissociável da boa prática em saúde”, comentou a premiada Renata de Freitas, diretora do HC IV

A gerente-geral do INCAvoluntário, Fernanda Vieira, que atua no INCA desde 1998, disse que a homenagem

representa o reconhecimento de uma trajetória construída coletivamente ao longo de mais de duas décadas de dedicação aos pacientes e acompanhantes da instituição. “Essa conquista reforça a relevância do INCAvoluntário e valoriza o trabalho realizado diariamente por voluntários, equipes de apoio e parceiros comprometidos com o cuidado humanizado. É também o reflexo de uma atuação cada vez mais estratégica, voltada para ampliar o impacto social e fortalecer o Instituto”, afirmou.

Já o pesquisador Martín Bonamino, agraciado pelo desenvolvimento de terapias com células CAR-T, que reprogramam geneticamente as células de defesa do próprio organismo para destruir tumores, ressaltou o valor da honraria como incentivo para a equipe que atua há mais de dez anos na área. “É uma respeitável chancela para um desafio complexo, que envolve pesquisa, capacitação, infraestrutura e inovação. Isso nos dá ainda mais motivação para avançar e tornar essa terapia disponível a quem se trata no INCA.”

Empenho valorizado

“As conquistas reforçam o empenho da instituição em fomentar a excelência científica, a humanização da assistência e a estruturação de um espaço mais diverso e acolhedor, alinhado aos princípios do SUS”, comemorou o diretor-geral do INCA, Roberto Gil.



O diretor-geral, Roberto Gil, com os ganhadores da honraria da Câmara Municipal: Martín Bonamino, Fernanda Vieira, Mariana Emerenciano e Renata de Freitas



Integrantes da Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão, que trabalham para o recebimento de selo relativo à equidade de gênero e raça

Evento do Dia Mundial sem Tabaco debate pressão da indústria contra veto a sabores em cigarros

A proibição do uso de aditivos de sabor e aroma em produtos de tabaco vem sendo retardada por uma série de intervenções da indústria, que lança mão de ações judiciais para manter no mercado mercadorias com essas substâncias. A adição de sabores doces e refrescantes, vedada pela Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de 2012 (RDC 14/2012), facilita as primeiras experiências com o tabaco, atraindo crianças e adolescentes. O problema foi discutido em evento alusivo ao Dia Mundial sem Tabaco promovido pelo INCA com o apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) em 28 de maio no auditório da Associação dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro.

O diretor-geral do INCA, Roberto Gil, destacou que o tabagismo é uma doença pediátrica, enfatizando o perigo para os jovens da não aplicação da RDC 14/2012. A chefe da Divisão de Tabagismo e Outros Fatores de Risco, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Ditab/Conprev), Maria José Giongo, relembrou o trabalho árduo de profissionais da saúde e o engajamento para a diminuição do tabagismo no Brasil.

A prevenção de doenças cardíacas e respiratórias é uma das preocupações para Cristian Morales, representante da Opas no Brasil. “O impacto do tabaco está além das estatísticas. Ele está presente nas famílias, nas doenças crônicas e nas crianças que convivem diariamente com a fumaça. A Opas está trabalhando para impulsionar a experiência brasileira [em oferecer serviços de cessação do tabagismo] nas Américas, com o SUS na ponta do que deve ser feito pela saúde e bem-estar de nossos povos.”

Vera Luiza da Costa e Silva, secretária-executiva da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco, abordou em sua fala, entre outras questões, a pressão da indústria para que os dispositivos eletrônicos sejam liberados.

Desconstruindo falácias

Estudo publicado este ano na revista científica *Tobacco Control*, apresentado pelo pesquisador da Ditab André Szklo durante o evento, refuta um dos principais argumentos utilizados pelo setor fumageiro para contestar a RDC nº



Mônica Andreis, Roberto Gil, Maycon dos Santos, Cristian Morales e Davidson Jesus comemoram resultado do Prêmio do Dia Mundial sem Tabaco 2026

14/2012: o de que a proibição inviabilizaria praticamente toda a produção nacional de cigarros. A pesquisa, baseada em dados da própria Anvisa, mostra que cerca de metade das marcas de cigarros manufaturados registradas em 2025 não continha os aditivos vetados pela Resolução – medida que teria tornado o Brasil o primeiro país no mundo a proibir tais substâncias em quaisquer produtos de tabaco. “Os números mostraram que a indústria é capaz de desenvolver e disponibilizar comercialmente seus produtos sem os aditivos”, ressaltou André Szklo.

Premiação

Todos os anos, a OMS homenageia profissionais e instituições que reconhecidamente contribuem para a redução das mortes e das doenças causadas pela epidemia de tabagismo. Em 2026, a região das Américas foi contemplada com seis prêmios, dos quais dois foram para o Brasil: um para o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e outro para Mônica Andreis, diretora-presidente da ACT Promoção da Saúde. Ela recebeu a homenagem das mãos de Roberto Gil, enquanto Cristian Morales entregou o prêmio do MDA a Maycon dos Santos, coordenador de Comunicação da Superintendência Federal do Desenvolvimento Agrário do Rio de Janeiro, que representou a ministra Fernanda Machiaveli.

Também estiveram presentes ao evento a sanitarista e ex-ministra da Saúde, Nísia Trindade; a diretora do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis do Ministério da Saúde, Letícia de Oliveira Cardoso; a coordenadora da Política de Prevenção e Controle do Câncer Infantojuvenil do MS, Suyanne Camille Caldeira Monteiro; a gerente-geral de Registro e Fiscalização de Produtos Fumígenos, Derivados ou Não do Tabaco da Anvisa, Stefania Schimaneski Piras; a consultora de Nutrição, Atividade Física e Saúde da Criança e do Adolescente da Opas/OMS, Luisete Bandeira; a então chefe do Serviço de Comunicação Social do INCA, Marise Mentzingen; e o embaixador de Ruanda no Brasil, Lawrence Manzi.

Semana de Enfermagem destaca futuro da profissão

A 87ª Semana Brasileira de Enfermagem e a 30ª Semana de Enfermagem do INCA foram realizadas em 21 de maio, com reflexões sobre a trajetória da profissão e os desafios para os próximos anos. Com o tema *ABEn 100 anos: lutas, avanços e perspectivas*, o evento reuniu profissionais, gestores, docentes e estudantes no Auditório Gama Filho, no HC III, com transmissão pela TV INCA, canal da instituição no YouTube.

“A enfermagem tem papel fundamental na construção e consolidação de um projeto de saúde pública universal”, afirmou, na abertura, o diretor-geral do INCA, Roberto Gil. A supervisora da Área de Ensino de Enfermagem, Ana Paula Kelly, ressaltou que a enfermagem do futuro será construída pelas escolhas feitas hoje: pelo incentivo ao ensino e pesquisa, pelo fortalecimento das equipes, pela valorização

das pessoas e pela capacidade de transformar conhecimento em impacto social.

Representando as divisões de Enfermagem do Instituto, Lívia Márcia Vidal Pires enfatizou que “celebrar os 100 anos da ABEn não deve ser apenas um exercício de memória. Deve ser também um compromisso com o futuro”.

Participaram da solenidade, ainda, a diretora de Publicação da Associação Brasileira de Enfermagem do Rio de Janeiro (ABEn-RJ), Renata Bubadué, e a coordenadora substituta de Assistência do INCA, Angela Cóe.

O encontro foi dividido em três eixos: *Um século de lutas, resistências e conquistas*; *A ciência, os saberes e a prática social na consolidação do cuidado de enfermagem na atualidade*; e *Os próximos 100 anos da ABEn na consolidação da democracia, na defesa dos direitos humanos e no fortalecimento da Enfermagem*.



Os 100 anos da ABEn e o cuidado foram temas abordados

HC II celebra Semana de Enfermagem com reconhecimento do Coren-RJ

A busca pela qualificação da assistência, o fortalecimento das práticas baseadas em evidências e a valorização da categoria marcaram a *Semana de Enfermagem do HC II*. O evento, realizado em 14 de maio, contou com palestras conduzidas por profissionais da própria unidade, abordando temas como processo de enfermagem, prevenção do câncer em mulheres negras, indicadores assistenciais, ambulatório de cateter, cuidados com a pele e segurança cirúrgica.

“Optamos conscientemente por construir a programação junto aos próprios agentes desta casa. Cada palestra refletiu a riqueza do trabalho que é entregue aqui todos os dias e trouxe a nossa realidade, com a voz de quem a vive”, destacou a chefe da Divisão de Enfermagem do HC II, Vivian Mazzoni.

Um dos momentos mais marcantes do evento foi a entrega do *Reconhecimento Prata* do Programa de Apoio

à Implantação do Processo de Enfermagem, concedido pelo Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ). “A obtenção do Selo Prata reconhece que o processo de enfermagem no HC II está estruturado, padronizado e pautado em evidências científicas. É a prova de que a excelência que se constrói no cuidado se comprova, de fato, na prática”, afirmou a gestora.

Para Vivian Mazzoni, a conquista é um marco na trajetória da unidade e reforça o compromisso institucional com a melhoria contínua da assistência. “O processo de enfermagem é a espinha dorsal da segurança do paciente oncológico. Quando o cuidado é sistematizado, os riscos são identificados antes de se tornarem danos. A celebração foi um ponto de chegada, mas, sobretudo, um ponto de partida para continuarmos crescendo juntos e fortalecendo a qualidade da assistência”, concluiu.



Profissionais da unidade foram os protagonistas do evento

Navegação e interoperabilidade pautam jornada no HC III

Do diagnóstico ao tratamento, cada etapa da jornada da pessoa com câncer de mama depende de uma rede de cuidado articulada. Para discutir estratégias que tornem esse percurso mais eficiente e acolhedor, o HC III realizou, em 12 de maio, a *I Jornada Comemorativa da Enfermagem e Serviço Social*, reunindo profissionais em torno dos temas navegação do paciente e interoperabilidade em saúde. A iniciativa celebrou o Dia do Enfermeiro (12/5), do Assistente Social (15/5) e do Técnico de Enfermagem (20/5), destacando a atuação conjunta das categorias.

A programação promoveu reflexões sobre a linha de assistência à pessoa com diagnóstico de câncer de mama no Sistema Único de Saúde (SUS), abordando assuntos como navegação de pacientes (acompanhamento sistemático de quem está em tratamento para facilitar seu acesso aos serviços), interoperabilidade em saúde, vulnerabilidades clínicas e sociais e trabalho multiprofissional. O encontro também reforçou o alinhamento das práticas assistenciais às diretrizes da Lei



Comissão organizadora, acompanhada pela diretora substituta do HC III, Maria Fernanda Barbosa

nº 14.758/2023, que instituiu a nova Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer e o Programa Nacional de Navegação da Pessoa com Diagnóstico de Câncer.

Segundo a enfermeira Livia Gomes da Silva, integrante da comissão organizadora, a escolha das temáticas está diretamente relacionada aos desafios atuais da assistência. “A navegação do paciente só alcança todo o seu potencial quando diferentes equipes, setores e sistemas conseguem compartilhar informações de forma integrada e segura. Nosso objetivo foi estimular a construção de estratégias que tornem a trajetória do usuário mais ágil, estável e centrada em suas necessidades”, explica.

O evento contou com tradução em Libras, viabilizada pela Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão, e transmissão pela TV INCA.

Confraternização e premiações marcam a Semana da Enfermagem no HC IV

As comemorações da *Semana de Enfermagem* no HC IV foram marcadas por encontros especiais e grandes conquistas. As atividades começaram no dia 11 de maio, com um evento interno de acolhimento e diálogo promovido pela Divisão de Enfermagem em parceria com a Educação Continuada.

No dia 12, a convite da deputada estadual Lilian Behring, os enfermeiros Vanessa Gomes e Alex Siqueira foram homenageados com a Moção Honrosa à Personalidade Ética, Técnica e Política do Estado do Rio de Janeiro, entregue durante a sessão solene do Prêmio Anna Nery. Na mesma data, o prêmio Heróis da Enfermagem laureou os enfermeiros Vanessa Gomes, Alex Siqueira, Eliana David, Nathália Albuquerque, Renata Nencetti e Vilma Garcia, além dos técnicos de enfermagem Amanda Orsini, Ana Claudia Ferreira, Elizabeth Lopes, João Barroso e Rosely Araújo. A unidade também recebeu uma placa de homenagem pelo *Selo Ouro* do Programa de Apoio à Implantação do Processo de Enfermagem no Estado do



Encontro promoveu diálogo entre profissionais

Rio de Janeiro, reconhecimento concedido pelo Conselho Regional de Enfermagem.

Encerrando as festividades, no dia 13 ocorreu a posse da Comissão de Ética de Enfermagem do HC IV, grupo fundamental para garantir a segurança, o respaldo legal e o atendimento assistencial de referência na instituição. Assumiram seus cargos no colegiado os enfermeiros Célida Suzarte, Guilherme Machado, Rita de Jesus e Vilma Garcia, e os técnicos de enfermagem Simone Cristina, Rithiely da Silva, Adriana Vaz e Rosely Araújo.

“Foi uma semana repleta de orgulho e valorização profissional. Agradecemos a toda a equipe: cada um deles faz a diferença no dia a dia e, juntos, construímos um legado de conhecimento, excelência e boas práticas”, ressalta Vanessa Gomes, chefe da Divisão de Enfermagem do HC IV.

INTERNACIONAL

Médica que é referência internacional em Cuidados Paliativos visita HC IV

O HCIV recebeu a médica da International Association for Hospice and Palliative Care Tania Pastrana, referência mundial em Cuidados Paliativos. A agenda incluiu apresentação institucional realizada pela diretora Renata de Freitas, visita às instalações, discussão técnica e intercâmbio de experiências sobre estratégias para a implementação da Política Pública de Cuidados Paliativos no Brasil. A programação também contou com a participação de representante do Instituto Premier, Samir Salman.

Na ocasião, Tania Pastrana destacou o papel da unidade como exemplo nacional em cuidados paliativos, reconhecendo o alto nível da assistência prestada, especialmente no acolhimento, na escuta qualificada e no manejo de sintomas. Segundo ela, o elevado grau de comprometimento da equipe multiprofissional, bem como a relevância das



Tania Pastrana (a quarta da esq. para a dir.) enalteceu o compromisso da equipe multiprofissional

iniciativas de pesquisa desenvolvidas no hospital, o consolidam como espaço de produção de conhecimento e inovação.

O encontro proporcionou um momento de reflexão com as lideranças do HC IV, ao evidenciar questões estruturais comuns a sistemas de saúde em transição, que passam por adaptações para responder a novas demandas da população e novos perfis de adoecimento. Alguns dos desafios são a necessidade de ampliação do acesso precoce aos cuidados paliativos, de maior integração com outras unidades assistenciais e do fortalecimento da formação profissional na área.

“A visita reafirmou a importância do HC IV como centro de excelência, ensino e inovação, além de reforçar a inserção do INCA em redes globais de cooperação, contribuindo para o avanço da Política Nacional de Cuidados Paliativos e para a qualificação do cuidado”, disse Renata de Freitas.

GESTÃO DE PESSOAS

Instituto celebra Dia do Trabalhador com ações de bem-estar

Comemorado internacionalmente em 1º de maio, o Dia do Trabalhador é voltado para debates e reflexões sobre a luta histórica por direitos e melhores condições laborais. No INCA, a celebração da data contou com uma série de atividades de cuidado e promoção da saúde dirigidas a profissionais de todos os vínculos, por meio da oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Pics). A ação foi organizada pela Divisão de Saúde do Trabalhador (Disat), em 30 de abril, no prédio da Rua Marquês de Pombal.

Foram prestados 44 atendimentos de acupuntura, auriculoterapia, terapia floral e reiki, além da técnica Access Bars (modalidade energética que envolve toques suaves em 32 pontos na cabeça, correspondentes a diferentes áreas da vida, como dinheiro, controle, criatividade e alegria), proporcionando momentos de acolhimento, relaxamento e equilíbrio.

“Em meio à rotina laboral intensa, ter um momento voltado ao autocuidado, relaxamento e equilíbrio emocional fez

diferença no meu bem-estar e trouxe uma sensação real de acolhimento e renovação”, disse Banner Fonseca Cunha de Souza, assistente administrativa da Disat.

Atuaram no atendimento as servidoras Adriana Cruz e Symone Maia e as voluntárias Aline Misirli, Gleice Gonçalves e Maria das Graças Gomes. A farmácia de manipulação Pharmes, unidade Tijuca, doou brindes, e o projeto Jade, do Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, também foi parceiro.

“Iniciativas orientadas às práticas integrativas são fundamentais para a promoção da saúde do trabalhador. Elas contribuem para a prevenção do adoecimento, o fortalecimento do bem-estar biopsicossocial e a melhoria da qualidade de vida, refletindo positivamente no ambiente e no desempenho profissional”, afirmou Márcio Leocádio, chefe da Disat.



Cuidando de quem cuida: trabalhadores recebem acolhimento

INCA implanta núcleo de prevenção ao assédio e discriminações no trabalho

Foi implementado no INCA o Núcleo Integrado de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e às Discriminações no Trabalho na Saúde (Nipeadts), oficializado pela Portaria INCA/MS nº 152, de 24 de março de 2026. Alinhada ao Programa de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e das Discriminações no Trabalho e na Saúde, do Ministério da Saúde, a iniciativa reforça ações voltadas à garantia de um ambiente laboral mais seguro, ético e respeitoso para os profissionais da instituição.

“Com a criação do núcleo, o INCA reafirma o seu compromisso com a valorização das pessoas, o respeito à diversidade,

a promoção da saúde do trabalhador e a construção de um ambiente institucional pautado na ética, no diálogo e na dignidade humana”, afirma Camilla Allievi, coordenadora de Gestão de Pessoas do Instituto.

O espaço atuará de forma preventiva, educativa e acolhedora, promovendo atividades de sensibilização e capacitação para colaboradores e gestores, com atendimento sigiloso, humanizado e acolhedor. “O objetivo é fortalecer a cultura do cuidado, da prevenção e da boa convivência nas relações de trabalho, além de integrar as ações institucionais às estratégias desenvolvidas pelo Ministério”, explica a coordenadora.

Além de orientar sobre os encaminhamentos institucionais adequados, o núcleo também poderá ser procurado para relatar casos de assédio, discriminação ou conflitos na atmosfera profissional. “A mensagem que a instituição deseja transmitir é que esse tipo de situação não deve ser naturalizado e que todos os trabalhadores têm direito a um clima organizacional seguro, respeitoso e saudável”, conclui Camilla.



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante.

Quer contribuir?

Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Dica: Filme *Valor Sentimental*, enviada por Helen Fuzari, da Coordenação de Ensino.



Primeira produção da Noruega a conquistar o Oscar de Melhor Filme Internacional, *Valor Sentimental* (2025) traz uma narrativa centrada em relações familiares, luto, memórias e processos de reconciliação.

Para Helen Fuzari, servidora do INCA, a mensagem do filme dialoga com valores fundamen-

tais do cuidado em saúde. “Valor Sentimental toca a alma ao nos lembrar que cada pessoa carrega uma história, marcada por alegrias, dores, perdas e recomeços. Em um hospital de oncologia, onde o cuidado vai além da técnica, a obra nos inspira a exercitar a escuta sensível, a empatia e o acolhimento. É um convite a reconhecer que, muitas vezes, a superação começa quando alguém se sente verdadeiramente visto e compreendido”, destaca.

O longa está disponível para streaming na plataforma Mubi, dentro da Amazon Prime Video, e na Apple TV.

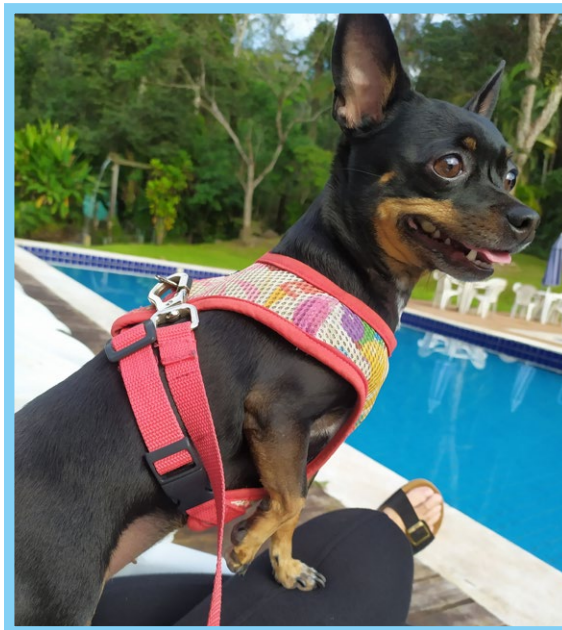


GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail:

informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima

edição, o tema da Galeria será **FESTAS JUNINAS**.



TEMA: FÉRIAS | Foto de Pitty, pet de Claudia Loivos, do Serviço Social do HC II, de férias no hotel fazenda.

ORGULHO DE SER INCA

Angela Cóe

Coordenadora de Assistência substituta

Ao longo de 40 anos no INCA, Angela Cóe construiu uma história de respeito ao cuidado humanizado e aos princípios do Sistema Único de Saúde. Tanto que, neste ano, seu compromisso com a enfermagem foi reconhecido pelo Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro, por meio do prêmio *Heróis da Enfermagem*, destinado a profissionais (enfermeiros, técnicos e auxiliares) dos municípios fluminenses que se destacam pela ética e dedicação à vida. Formada pela Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-graduação em Saúde Pública e Gestão Pública, sua caminhada profissional na instituição teve início no contato direto com o paciente, como enfermeira em diferentes áreas. Hoje, Angela exerce a função de coordenadora de Assistência substituta, contribuindo para o planejamento, a liderança e o fortalecimento das ações desenvolvidas pelo Instituto.

“Minha experiência me proporcionou uma compreensão profunda das necessidades daqueles que enfrentam o câncer. Nessa trajetória, tive a oportunidade de enfrentar desafios, vivenciar aprendizados constantes e colaborar para a assistência oncológica de milhares de pacientes e suas famílias. A valorização do meu trabalho que veio pelo *Heróis da Enfermagem* representou muito para mim. Trabalhar em uma instituição de referência nacional me permitiu compartilhar conhecimentos com profissionais altamente qualificados e participar de uma missão que vai bem além do tratamento: significa também oferecer esperança. Tenho ainda a honra de ser uma das responsáveis técnicas pela atualização do projeto do Campus Integrado do Instituto, um sonho cultivado por gerações de servidores e que, agora, começa a se transformar em realidade. Tenho orgulho de dizer que sou INCA. É um sentimento construído diariamente.”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

BREVES

O INCA voluntário coordena, em parceria com a Fonoaudiologia e a Fisioterapia do HC I, iniciativa que oferece suporte a pacientes que passaram pela retirada total da laringe, incluindo o ensino de técnicas de fala e o fornecimento de orientações sobre cuidados com a traqueostomia. Entre as atividades promovidas estão reuniões de escuta afetiva, oficinas e o Grupo de Mútua Ajuda aos Pacientes Laringectomizados. Interessados devem se inscrever na Central de Atendimento ao Paciente, localizada na Rua Washington Luiz, número 35, Centro, das 8h às 17h.

Solicitações de ações de comunicação social, como campanhas e eventos, devem ser feitas por processo SEI!, preenchendo o formulário “Solicitação de Ações de Comunicação”, disponível no próprio sistema. No Nosso INCA, intranet da instituição, existe um documento com o passo a passo para abrir os pedidos pelo SEI. Acesse em Direção-Geral/Gabinete/Serviço de Comunicação Social/Normas e Documentos.

